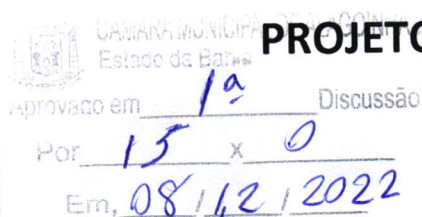
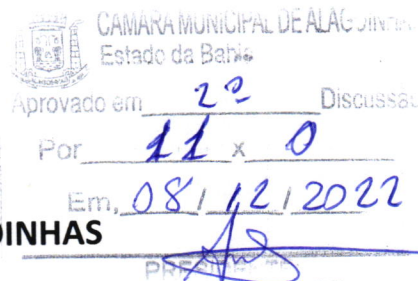


ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 003/22.

"CRIA A MEDALHA, IVONE CASTRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei,

DECRETA:

Art. 1º Fica criada, no âmbito do Município de Alagoinhas, a medalha **"IVONE CASTRO"**.

Parágrafo único. A medalha constitui menção honrosa de reconhecimento a aqueles que atuam e se destacam na luta e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência em nosso município.

Art. 2º A condecoração de que trata esta Resolução será entregue em Sessão Solene, no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro.

Art. 3º A outorga das medalhas será feita por indicação dos parlamentares à Mesa Diretora.

Parágrafo Primeiro. A indicação deverá ser feita impreterivelmente até 15 (quinze) dias antes da realização da Sessão Solene.

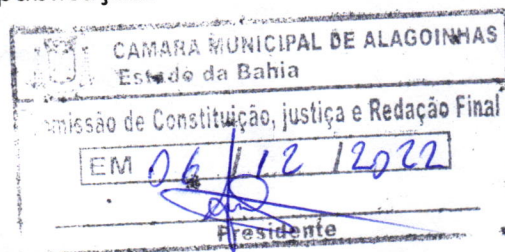
Parágrafo Segundo. Cada parlamentar poderá indicar 01 (uma) pessoa a ser homenageada, a qual deverá ser acompanhada de justificativa e histórico do indicado.

Art. 4º É de competência exclusiva da Câmara de Vereadores a concessão da honraria.

Art. 5º Para atender as despesas decorrentes desta Resolução serão usados recursos próprios do orçamento vigente, suplementados se necessário.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.





ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

Sala das Sessões, em 06 de dezembro de 2022.

Francisco Thor de Ninha
Vereador autor.



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 003/22.

Considerando a importância da luta em defesa da pessoa com deficiência;

Considerando a inúmeras pessoas que estão no dia a dia da nossa cidade se dedicando a causa da pessoa com deficiência;

Considerando a necessidade de reconhecimento da dedicação da vida de algumas pessoas a essa luta;

Considerando a necessidade de valorizar e fortalecer a luta em defesa da pessoa com deficiência;

Considerando que muitos atores desta causa viveram e vivem no anonimato;

Considerando incentivar que mais pessoas se engajem nessa luta;

Considerando que o dia 21 de setembro é a data comemorativa do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; e

Considerando, principalmente, a história de vida e dedicação à luta da pessoa com deficiência;

É que apresentamos esta propositura, visando reconhecer e valorizar a dedicação destes indivíduos que colocam suas vidas e esforços na luta para garantir conquistas que melhorem a vida das pessoas com deficiência, diariamente, e que merecem essa honraria, ratificando a importância e relevância da sua existência e todo o denodo em cuidar de vida e defender os interesses do outro, deixando aflorar a empatia, tão necessária para a vida em sociedade, a exemplo da professora **Maria Ivonilda de Castro Silva**, a quem dedicamos e intitulamos a honraria. Conhecida por todos e todas, carinhosamente, como **Ivone Castro**, foi a idealizadora e fundadora da Associação Pestalozzi de Alagoinhas, já falecida, nasceu em Aramari, mãe de uma criança portadora de deficiência, travou essa batalha junto a outras mães, vislumbrando a possibilidade da criação desta Instituição em nossa cidade. Ivone acreditou, lutou e perseguiu, com muito trabalho, esse objetivo e o alcançou. Foram mais de 30 anos



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

contribuindo com a melhora na qualidade de vida dessas pessoas, sejam adultos, crianças ou adolescentes, dedicando carinho e amor.

Seguem anexos o Histórico da Pestalozzi em nosso município e a Contextualização Histórica dessa trajetória, que corroboram com a nossa propositura.

Destarte, contamos com o apoio dos ilustres pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, em 06 de dezembro de 2022.

Francisco Thor de Ninha
Vereador autor.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A SOCIEDADE PESTALOZZI DE ALAGOINHAS (atualmente ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ALAGOINHAS) foi oficialmente criada no dia 10 de novembro de 1984, passo importante na história da inclusão das pessoas com deficiência no município de Alagoinhas e na região em seu entorno, com o objetivo de oferecer às pessoas com diversos tipos de deficiência, tratamento, educação, ajustamento e aceitação social para crianças, adolescentes e adultos que por suas limitações intelectuais, motoras, de comunicação, de audição e outras limitações diversificadas necessitam de assistência diferenciada, em ambiente especializado e com acompanhamento de equipe multiprofissional.

A instituição surgiu da necessidade e da iniciativa de duas mães com filhas especiais – Maria Ivonilda de Castro Silva e Moacy Oliveira e Moreira – que executavam a árdua tarefa de levá-las para uma Escola Especial na cidade de Feira de Santana (a 75 km de distância de Alagoinhas). Percebendo a mesma dificuldade de outras famílias, inclusive com menos condições financeiras que elas, estas duas mães vislumbraram a possibilidade de fundação de uma entidade para atender esta clientela em Alagoinhas.

Posteriormente realizou-se pesquisa no município conseguindo cadastrar 120 (cento e vinte) crianças e jovens especiais que se encontravam à margem da sociedade por conta das suas deficiências, o que as estimulou definitivamente para a fundação da referida Sociedade, a qual, inicialmente, funcionou em uma casa alugada pela Prefeitura local do ano de 1984 a 1991.

Para esse processo contou-se com a colaboração de alguns voluntários. Pessoas sensibilizadas com a causa, confiantes na seriedade da proposta e certas dos benefícios que a ação promoveria para a sociedade. Exemplo a ser citado, é o de Rita Maria Ramos Machado (Dida), na época estudante e uma das voluntárias e atualmente professora efetiva do quadro da instituição.

Conversamos bastante e ela explicou-me quais seriam os passos que teríamos que dar para poder começar a funcionar a escola: fazer um cadastramento das pessoas com deficiência na nossa cidade – passamos o ano de 1982 fazendo o cadastramento, conseguimos com muito custo e enfrentamentos cadastrar 123 crianças/adolescentes e no ano de 1983 ainda sem o registro formal começamos a funcionar

como "SOCIEDADE PESTALOZZI DE ALAGOINHAS" com algumas das crianças cadastradas que tinha síndrome de down, deficiente cognitivo, deficiente auditivo e muitas outras síndromes e deficiências (Professora Rita Maria Ramos Machado- Dida, 10/2022).

No ano de 1991 a instituição já formalizada obteve da Prefeitura Municipal de Alagoinhas (Gestão do Prefeito José Francisco dos Reis) a doação de um terreno parado em diante iniciar-se a luta em prol da construção da sede própria, contando com o apoio da comunidade local.

No ano de 1992 o novo prédio, ainda inacabado, fora ocupado pela Sociedade Pestalozzi de Alagoinhas, a qual, em seguida, recebeu apoio financeiro da Alemanha na pessoa do Sr. José Thalhammer que, encantado com a nossa causa, possibilitou a realização, em parte, da ampliação de nossa sede tão almejada e necessária, recurso esse que foi complementado por outros oriundos do Ministério da Educação – MEC para a finalização da obra.

Com o término da construção do espaço físico e com a composição de uma equipe multiprofissional composta por: psicólogo, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social e pedagogos a procura dos serviços da Pestalozzi Alagoinhas foi gradativamente aumentando, passando a atender não só a clientela especial alagoinhense, mas também das comunidades do seu entorno regional, carentes destes atendimentos específicos. Inicialmente os atendimentos ocorreram sem nenhum vínculo com órgãos públicos, de forma gratuita a todos.

Com o aumento da demanda espontânea pelos serviços da Pestalozzi Alagoinhas na área educacional deu-se início à luta para conveniar a entidade com setores públicos como a Secretaria de Educação do Estado e do Município de Alagoinhas. O crescimento da demanda e da oferta de serviços possibilitadas pelos convênios ocorreu de forma relativamente rápida, decorrendo a realização de outros convênios: Em 2002, com a Secretaria Municipal de Saúde (através do SUS – Sistema Único de Saúde) o que permitiu a ampliação dos nossos atendimentos na área de saúde para a comunidade e nos proporcionou a adoção de recursos como a triagem da demanda contínua e a contratação de outros técnicos e colaboradores bem como a ampliação do espaço físico e a implementação de capacitação para a equipe.

Sendo uma entidade filantrópica com Certificação de Entidade

Beneficente de Assistência Social – CEBAS, a Associação Pestalozzi de Alagoinhas, funciona há 38 anos com o objetivo de oferecer às pessoas com limitações físicas e intelectuais tratamento educacional e de saúde, ajustamento e aceitação social.

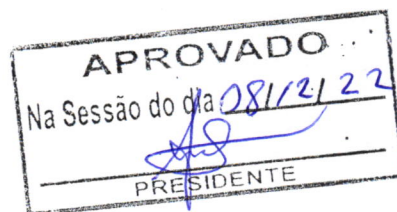


ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

**PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE
RESOLUÇÃO Nº 003/22.**

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, após estudos ao **Projeto de Resolução nº 003/22**, de autoria do Vereador Francisco Thor de Ninha, que **"Cria a Medalha Ivone Castro, e dá outras providências"**, opina pela sua tramitação devido a sua constitucionalidade.

Este é o nosso Parecer,
Salvo melhor juízo.



Sala das Comissões, em 08 de dezembro de 2022.

Ver. Luciano Márcio Santos Almeida

- Presidente

Ver. Jorge de Santana Gonçalves

- Relator

Ver. Edvaldo Silva Santos

- Membro.